



## Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

### 1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE** 2 **GESTÃO (CTINS) DO CBH NORTE PIONEIRO**

3 **Realizada por videoconferência no dia 02 de julho de 2021**

4 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, deu-se início à 5ª  
5 Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTINS) do Comitê das Bacias  
6 do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 (CBH Norte Pioneiro), realizada por videoconferência  
7 e formalizada por meio de gravação. Participaram os seguintes membros da CTINS: Aristeu  
8 Kazuyuki Sakamoto, Coordenador da Câmara Técnica e Vice-Presidente do Comitê – Sindicato  
9 Rural de Cambará; Dijalma Cezar Ladeira – Companhia Iguaçu de Café Solúvel; João Lech Samek  
10 – Instituto Água e Terra (Sede Curitiba); Lais Ferrer Amorim de Oliveira – Associação Brasileira  
11 de Recursos Hídricos (ABRHidro); Luciano Rodrigues Penido – Companhia de Saneamento do  
12 Paraná (Sanepar); Marcos Antonio Pinto – Instituto Água e Terra (Escritório Regional de  
13 Jacarezinho), Marcia Raquel Camara Gusi – Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; Fabio  
14 Minghini de Campos – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR).  
15 Participaram também profissionais do Instituto Água e Terra (Sede Curitiba): Danielle Teixeira  
16 Tortato – Gerente de Gestão de Bacias Hidrográficas, Gabriela Gomes Nogueira Sales, Karollyne  
17 de Abreu Ternoski, Tatiana Akemi Sakagami e Tiago Martins Bacovis – Chefe da Divisão de  
18 Análises de Demandas e Disponibilidades Hídricas. Como convidados, estavam presentes na  
19 reunião: Ana Carolina – Prefeitura Municipal de Santa Mariana; Cristiano Silva Mazur – Prefeitura  
20 Municipal de Sengés; Danieli Fernanda Tomaelli – Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)  
21 de Bandeirantes; Eloirdes Miranda de Mello e Mauricio Justus – BO Paper Brasil Indústria de  
22 Papéis (Unidade Arapoti); Francislane Ribeiro da Luz Bohrz – Prefeitura Municipal de Carlópolis;  
23 Moniki Campos Janegitz – Faculdade Cristo Rei (FACCREI) de Cornélio Procópio; Francisco  
24 Carlos da Silva – Frangos Pioneiro Indústria e Comércio de Alimentos; Sodário Rodrigues –  
25 Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; Yochiharu Outuki – Serviço Autônomo Municipal de  
26 Água e Esgoto (SAMAE) de Itambaracá; Carlos Eduardo Gonçalves Aggio, Presidente do Comitê  
27 – Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Após a verificação do quórum da Câmara



## Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

28 Técnica, foi iniciada a reunião para discussão da seguinte pauta: **ITEM 1. Abertura; ITEM 2:**  
29 **Aprovação da ata da reunião anterior (4ª Reunião da Câmara Técnica - 26/11/2020); ITEM**  
30 **3: Discussão sobre a solicitação encaminhada pela empresa Frangos Pioneiro acerca do**  
31 **enquadramento do Ribeirão Fortunato para lançamento de efluente; ITEM 4: Discussão**  
32 **sobre a solicitação encaminhada pela empresa Frangos Pioneiro quanto à dispensa da**  
33 **cobrança de outorga para quem pratica reuso; ITEM 5: Discussão sobre a solicitação**  
34 **encaminhada pela empresa BO Paper Arapoti relativa às metas progressivas de DQO e DBO**  
35 **no corpo hídrico - Outorga Portaria Nº 1153/2019 DPCA; ITEM 6: Assuntos gerais; ITEM**  
36 **7: Encerramento.** O Coordenador da CTINS, Aristeu Kazuyuki Sakamoto, realizou a abertura da  
37 sessão (**ITEM 1** da pauta) explicando a recente alteração na coordenação da Câmara Técnica  
38 devido ao início do novo mandato do Comitê (2021-2025). Passou a palavra então para o professor  
39 Carlos Aggio fazer um breve relato de sua experiência coordenando a CTINS até o momento,  
40 salientando que irá dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Carlos comentou que o principal  
41 tema já abordado nas reuniões da CTINS é a implementação do instrumento de gestão cobrança  
42 pelo uso de recursos hídricos. Na sequência, Gabriela Sales, da Secretaria Executiva do Comitê,  
43 realizou uma apresentação introdutória mostrando, sucintamente, um histórico das reuniões da  
44 CTINS e a atual composição da Câmara Técnica: representando o setor Poder Público: Alfredo  
45 Braz da Costa Alemão – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), João Lech  
46 Samek – Instituto Água e Terra (Sede Curitiba) e Marcos Antonio Pinto – Instituto Água e Terra  
47 (Escritório Regional de Jacarezinho); setor Usuários de Recursos Hídricos: Luciano Rodrigues  
48 Penido – Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Marcia Raquel Camara Gusi –  
49 Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Dijalma Cezar Ladeira – Companhia Iguazu de Café  
50 Solúvel; setor Sociedade Civil: Fabio Minghini de Campos – Conselho Regional de Engenharia e  
51 Agronomia do Paraná (CREA-PR) e Lais Ferrer Amorim de Oliveira – Associação Brasileira de  
52 Recursos Hídricos (ABRHidro); a coordenação foi incumbida ao Aristeu Kazuyuki Sakamoto –  
53 Sindicato Rural de Cambará. Tal composição foi deliberada na última plenária do Comitê, 19ª  
54 Reunião Ordinária, ocorrida em 23 de junho de 2021. Carlos complementou ainda que as ações até



## Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

55 então desenvolvidas estão alinhadas com o que está sendo trabalho no Comitê Interestadual, CBH  
56 Paranapanema. Em seguida, foi realizada a deliberação acerca da ata da 4ª Reunião da CTINS,  
57 ocorrida em 26 de novembro de 2020, a qual foi aprovada por unanimidade (**ITEM 2** da pauta). A  
58 discussão sobre a solicitação encaminhada pela empresa Frangos Pioneiro (**ITEM 3** da pauta) foi  
59 iniciada com uma explanação do Gestor Ambiental da instituição, Francisco Carlos. O profissional  
60 relatou que no momento a empresa não está lançando seu efluente no Ribeirão Fortunato, pois  
61 realiza um procedimento de reuso da água. A preocupação é em ocasiões de elevada precipitação,  
62 em que as lagoas estarão sobrecarregadas, havendo necessidade de despejar parte do efluente no  
63 corpo d'água mencionado. Contudo, a outorga atual da Frangos Pioneiro, para lançamento de  
64 efluente, é inferior à vazão gerada. Devido a esse fato, trouxe essa questão para conhecimento da  
65 Câmara Técnica do Comitê, para subsidiar a solicitação de que o enquadramento desse ribeirão  
66 seja modificado. Tiago Bacovis, do Instituto Água e Terra, fez uma apresentação demonstrando a  
67 situação da outorga de lançamento industrial da Frangos Pioneiro, a qual é regida pela Portaria nº  
68 1618/2019, sendo o corpo hídrico o Água do Fortunato, classe 3, com os seguintes parâmetros:  
69 vazão de 80 m<sup>3</sup>/h, DBO de 20 mg/L e DQO de 100 mg/L. Segundo Bacovis, essa Portaria é válida  
70 até 2025 e tem como condicionante uma meta progressiva de redução da vazão de lançamento para  
71 59 m<sup>3</sup>/h e concentração de DBO de até 11 mg/L. Ressaltou também que esses valores de DBO são  
72 significativamente baixos, requerendo uma elevada eficiência do processo de tratamento do  
73 efluente. João Samek, do Instituto Água e Terra, sugeriu um estudo mais aprofundado para saber  
74 como está sendo afetado o trecho do ribeirão do ponto de lançamento até a zona de mistura e como  
75 essa classe está repercutindo a jusante. Comentou ainda que o Comitê deve ser cauteloso quanto à  
76 alteração do Enquadramento, o que foi assentido por Carlos Aggio, da UENP. Francisco Carlos  
77 reiterou o convite, feito ano passado em reunião da CTINS, para que os membros visitem a  
78 empresa, a fim de compreender melhor o problema in loco. Tiago Bacovis recomendou que a  
79 empresa, bem como demais empreendimentos da região, façam um estudo da área de entorno e  
80 verifiquem se há outras possibilidades de lançamento. Luciano Penido, da Sanepar, lembrou que  
81 o Paraná assumiu uma meta de até 2040 não mais classificar rios na classe 4, o que significa que



## Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

82 em todo o Estado a classificação mínima dos corpos hídricos é a 3. Danielle Tortato, do Instituto  
83 Água e Terra, propôs que seja feita uma próxima reunião para discutir especificamente esse caso  
84 da Pioneiro, fazer a visita, talvez até um Grupo de Trabalho dentro da Câmara Técnica para  
85 discussão desse assunto e retomá-lo posteriormente. Samek propôs uma verificação com a  
86 Diretoria de Fiscalização do Instituto Água e Terra, para obter informações de licenciamentos  
87 outorgados e verificar a questão dos trechos. Sakamoto questionou a viabilidade do agendamento  
88 de uma visita na empresa, sendo consentido por todos. Manifestaram interesse em compor o grupo  
89 da visita o Marcos, do Instituto Água e Terra, Luciano e Aristeu. Além desse encaminhamento,  
90 ficou também definido que esse assunto será pauta da próxima reunião da CTINS. O **ITEM 4** da  
91 pauta não foi exposto por Francisco Carlos. Dando continuidade à reunião (**ITEM 5** da pauta),  
92 Mauricio Justus, da BO Paper Brasil Indústria de Papéis (Unidade Arapoti), explanou a situação  
93 da empresa, a qual está em processo de finalização de um ciclo de investimentos baseados na antiga  
94 outorga. Por conta disso, a organização solicitou uma prorrogação da meta de médio prazo da  
95 outorga atual para o final do ano de 2024, para que, após finalizarem os investimentos atuais, deem  
96 início à aplicação de recursos financeiros necessários para se adequarem aos limites definidos nas  
97 metas intermediárias da outorga. Em relação à meta de longo prazo, a empresa solicitou a  
98 reconsideração dos parâmetros estabelecidos (DBO de 12 mg/L e DQO de 200 mg/L).  
99 Posteriormente, Tiago Bacovis fez a apresentação da BO Paper, elucidando que a outorga da  
100 empresa (Portaria nº 1153/2019) é para lançamento de efluentes sanitário e industrial no Rio Barra  
101 Mansa (classe 2), localizado na Bacia do Rio Itararé. Os parâmetros de lançamento outorgados para  
102 a empresa são: vazão de 550 m<sup>3</sup>/h, DBO de 33 mg/L e DQO de 300 mg/L. A validade da Portaria  
103 é até 31/12/2022, de acordo com a meta de curto prazo, e as condicionantes das metas progressivas  
104 são: DBO e DQO do efluente lançado de 26 mg/L e 250 mg/L até 2022 e de 12 mg/L e 200 mg/L  
105 até 2030, respectivamente. Bacovis falou ainda da possibilidade de estender o prazo de 2022, desde  
106 que aprovado pelo Comitê e formalizado, sendo a documentação enviada para o setor de Outorga.  
107 Aristeu explicou que essa deliberação deve passar também por apreciação do plenário do CBH,  
108 posteriormente. Carlos Aggio questionou quais seriam as implicações da alteração de prazo, tendo



## Comitê das Bacias do Rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 – CBH Norte Pioneiro

109 sido elucidado por Tiago que, caso haja extensão do prazo, a outorga seria revista e seria concedido  
110 um prazo maior, conforme definido pelo Comitê. Contudo, a classe 2 e a DBO de 12 mg/L ainda  
111 ficariam mantidas até o ano de 2030. Para alterar o valor do parâmetro da meta final é necessário  
112 que o Comitê realize uma revisão do enquadramento para classe 3, isto é, reclassificação do trecho.  
113 Luciano comentou que o CBH tem a prerrogativa de alterar o enquadramento. Carlos disse que  
114 acredita que qualquer alteração de enquadramento tenha que passar pelo CERH/PR, o que foi  
115 corroborado por Samek. Mauricio reavaliou a solicitação da empresa quanto à meta de longo prazo,  
116 uma vez que o processo de revisão do enquadramento é complexo. Solicitou então que a Câmara  
117 Técnica avaliasse, naquele momento, apenas o pedido de prorrogação do prazo da meta de 2022  
118 para 2024. Informou que, mais para frente, a empresa vai reavaliar a possibilidade de se adequar a  
119 meta de 2030 com as tecnologias desenvolvidas. Aristeu considerou prudente a ideia de fracionar  
120 o pedido e que a questão da meta de longo prazo pode ser retomada futuramente. Sugeriu que fosse  
121 apresentado à plenária do Comitê esse assunto da prorrogação do prazo, já com a recomendação  
122 da CTINS de acatar o pedido da BO Paper. A proposta foi colocada em votação e aprovada por  
123 unanimidade. O coordenador abriu então a sessão para assuntos gerais (**ITEM 6**), não tendo havido  
124 nenhuma manifestação, declarou o encerramento da reunião (**ITEM 7**), agradecendo a todos pela  
125 participação.

126  
127

**Aristeu Kazuyuki Sakamoto**  
Coordenador da CTINS do CBH Norte Pioneiro